ANNO DE 1840. SABBADO 15 DE FEVEREIRO. NUMERO 38

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 14.

Londres......	32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa.......	80 por o/o premio, por meio offerecido
França.......	295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.	
OURO --- Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$800 a 15$000
„ Ditas „ „ Novas	14$400 a 14$600
„ Ditas de 4$000 rs.,	8$000 a 8$200
PRATA --- Patacões Brazileiros -------	1$780 a 1$800
„ Pezos Columnarios --------	1$500 a 1$560
„ Ditos Mexicanos ----------	1$530 a 1$560
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100	
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.	

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção........	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem........	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem........	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna........	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda........	Todos os dias.
Villa de S. Antão........	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito........	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo........	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió........	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores........	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

10 Segunda ---	S. Escolastica V.----------	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
11 Terça ----	S. Lazaro B. ----------	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
12 Quarta ----	S. Eulalia V. M. --------	Sessão da Thezouraria.
13 Quinta ----	S. Gregorio 2. º P. -------	Relação e Aud. do J. de D. da 2 vara de m.
14 Sexta -----	S. Valentim M. ---------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sabbado ---	S. Faustino e Jovita Mm. ---	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
15 Domingo --	da Septoagessima S. Porfirio M.	

Mare cheia para o dia 15 de Fevereiro.

As 2 horas e minutos da tarde -- As 2 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 do corrente.

Officio -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para demittir do servico, ao Soldado Severino Correia da Silva, ora destacado na Comarca de Flores, visto o seo estado de incapacidade fisica.

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para mandar satisfaser ao Commandante da Companhia de operarios Engajados a quantia de cento e cincoenta mil reis, importancia do concerto de cincoenta armas do adarme 17, como consta da conta que se lhe remette.

Idem do dia 13.

Officio -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas, significando-lhe, que devendo pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 13 de Janeiro ultimo cessar todas as despesas que se fasem com os Empregados na medição, e demarcação dos terrenos de Marinha; cumpre que faça cessar á commissão do official que fora nomeado para a immediata direcção d'aquelles trabalhos, e outro sim que a planta que elle estava levantando deve comprehender toda a extencão de terreno medido, e ser por elle Inspector Geral continuada até o fim da medição.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe, que tendo o Commandante do Brigue -- Constança -- representado a necessidade que tem de Marinheiros peritos para poder comecar a promptificação do aparelho e mais obras de Marinhagem em que está proximo a entrar, visto ter passado a sua Guarnição para o Brigue Escuna Gararapes, e não ter a seu bordo se não recrutas; lhe ordena, que dê as precisas providencias para que o sobredito Brigue seja fornecido de doze Marinheiros nas circunstancias requeridas.

Dito -- Ao Commandante do Brigue Constança, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo ao seu officio de 11 do corrente em que partecipa ter sido aberto o mesmo Arsenal pelo lado de hum anteparo, que vedava a sua communicação, com a rua de Appollo; que mande por já em seu antigo estado a referida tapagem, se assim o não tiver feito o Fiscal do respectivo Bairro, a quem se dirigio como diz em seu dito officio.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Prezidente da Provincia informando o requerimento de Antonio Joze Ribeiro de Moraes.

Idem do dia 7.

Officio -- Ao Contador da mesma Thesouraria partecipando-lhe a communicação feita pelo Exm. Presidente da Provincia, em officio de 3 do corrente, de ter sido approvada, por Aviso expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fasenda, a despeza authorisada por a Presidencia com a continuação do concerto do Edificio da Relação desta Provincia.

Idem do dia 10.

Officio -- Ao Commandante das Armas acompanhando o requerimento de Jose Ferreira, soldado que foi da Companhia de Artifices, á fim de o mesmo ser pago pela maneira estabelecida dos vencimentos, que se lhe deverem á vista da Guia annexa ao mesmo requerimento.

Idem do dia 11.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fazenda para pagar na conformidade do officio do Exm. Presidente da Provincia de 10 do corrente, ao Exm Presidente nomeado para a Provincia da Paraiba a quantia de seiscentos mil reis, como ajuda de custo para o seu transporte a mesma Provincia.

Idem do dia 12.

Officio -- Ao Administrador da Meza do Consulado para mandar entregar á ordem do Administrador do Correio a porção de aparas de Páo Brasil, que o mesmo requesita para o laboratorio do mesmo Correio.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 34.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão Extraordinaria em 25 de Janeiro de 1840

Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs. Rios, Pessoa, Oliveira, Mamede, e Vianna; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta á Sessão, e lida á Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario declarou não haver expediente algum.

Despacharão-se alguns requerimentos, e foi a Commissão dos Snrs. Pessoa, e Rios um requerimento do Doutor Antonio Jose Pereira dirigido ao Exm. Presidente da Provincia, o qual mandou que esta Camara informasse a respeito. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão; e mandarão fazer a prezente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro-Presidente. Rios, Pessoa, Oliveira, Mamede, e Vianna.

Sessão de 6 de Fevereiro de 1840.
Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snr. Souza, Pessoa, Chaves, e Oliveira; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi aprovada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios:

Um do Exm. Presidente da Provincia enviando uma copia da demarcação do alinhamento que deve seguir o Caes, que se tem de fazer desde o Forte do Mattos até defronte do do Picão feita pelo engenheiro Julio Boyer, ordenando, que esta Camara não concedesse licença para se edificar nos lugares proximos ao referido caes, sem previa auctorisação da Presidencia: intairada.

Outro do Juiz de Direito Joaquim Nunes Machado, marcando o dia 24 do corrente para se fazer a Sessão Ordinaria dos Jurados deste anno: deliberou a Camara que se convidasso ao Doutor Promotor para no dia 8 do corrente comparecer em casa de suas sessões, não só para verificar as sedulas, que se tem de lançar na urna, como tambem faser o sorteamente dos 60, que devem compor o primeiro Conselho dos Jurados.

Outro do Perfeito desta Comarca partecipando, que ficavão dadas as providencias que esta Camara exigia em seu officio de 23 do p. p. para que sejão executadas as posturas addicionaes da Policia Sanitaria desta Cidade inteirada.

Outro do mesmo Prefeito lembrando, que as cordas, que devem servir na execução do Réo Antonio Diogo sejaõ fortes, e uma mais groça, que á outro; afim de prvenir qualquer alteração da tranquilidade publica, que possa haver pela má qualidade das mesmas cordas, como infelizmente hia accontecendo na ultima vez, que teve lugar nesta Cidade um semelhante acto: inteirada.

Outros officios do Prefeito desta Comarca exigindo-se, que esta Camara houvesse de illiminar da lista dos Jurados á alguns Cidadãos por terem provado perante á Prefeitura, não poderem servir o referido Cargo: resolveo á Camara que se officiasse disendo, que não podia dar execuão ao que exigia, por isso que á vista do Art. 3. da Lei Provincial de 14 de Abril de 1836, só competia aos Prefeitos organisar as listas dos Jurados.

Outro do Fiscal do Recife partecipando já se achar restabelecido, e por conseguinte prompto a entrar no exercicio do seu Emprego: inteirada.

Outro do Fiscal da Boavista exigindo a quantia de 1280 da condução de um corpo, que appareceo morto na Ponte da Magdalena, e juntamente partecipando não poder comparecer á Sessão de hoje, por se achar incommodado de um pé: em quanto á primeira parte resolveo a Camara que se passasse mandado; em quanto á segunda: inteirada.

Outro do mesmo Fiscal partecipando ter feito com o Dr. Felippe Neri corridas de saude nos dias 17, 21, e 28 do mez p. p. e com o cirurgião Joze da Silva Costa no dia 4 do corrente, e da mesma sorte partecipava acharse á calsada da Ribeira da Boa-vista com algumas pedras arrancadas, e a janella do assougue Municipal despregada, e um pedaço da parede junto á mesma janella cahido: em quanto a 1. parte ficou a Camara inteirada; em quanto a 2. que se fizessem os concertos.

Entrou em discussão o officio do Exm. Presidente da Provincia de 4 de Outubro do anno p. p. que se achava addiado, sobre elle resolveo a Camara que se officiasse ao mesmo Exm Presidente para que mandasse por um dos Engenheiros encarregado das Obras Publicas tirar o orcamento do nivellamento desta Cidade, como foi por sua Exc. offerecido ao Presidente desta Camara.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandarão faser a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro-Presidente. Souza, Chaves, Oliveira.

Está conforme.
O Secretario.
Fulgencio Infante Albuquerque e Mello

Continuado do n. antecedente.

§ 11. "Toda apropriedade de um estrangeiro, ainda que seja tão perecedora como hum pastel, que no segundo dia está duro, e no terceiro incomivel, representa o soberano da Nação do proprietario, se este reside em algum Paiz barbaro; e o mais pequeno belisção, que se lhe dê, reputa-se como dado no proprio Soberano. „ Lord Stangford na camara dos lords, fallando do bloqueio do Mexico, faz menção de hum pasteleiro francez residente na capital daquelle Estado, que reclamou 25 000 pezos por huns pasteis, que lhe tinhaõ comido huns soldados sem os pagar (Veja-se o Araucano N. 435) Somente considerando-se os pasteis como representantes da alta pessoa de S. M. Luiz Philippe, he que se poderia pedir mil pezos duros por cada hum, calculo mui simples. Por grande que fosse a pastelaria, só poderião caber nella de huma vez cem soldados, e suppondo, que so no artigo pasteis houvesse naquelle dia tão grande porção, cada soldado poderia comer dous reales, que fazem ao todo 23 pezos; ora sendo a reclamação de 25 mil, he claro que se reclamou e o Mexico pagou mil por hum. Se o nosso calculo não he exacto, a culpa he do Visconde Strangford, que lá se avenha com o Governo Francez, para que lhe não tape a boca.

§ 12. "Os consules, e Estações navavaes das Potencias, fortes não são obrigados a guardar neutralidade nas guerras nacionaes, ou civis dos barbaros Estados Americanos; devem antes dar protecção ao partido ou contendor, cujo triunfo mais convenha aos interesses das suas Nacões. Este principio se apoia em outro muito simples, e he que todos os passos, e manejos de huma nação civilisada, e dos seus Agentes, devem ter por objecto o bem estar da maior parte do genero humano; ora as Nações fortes são as que tem maior numero de subditos; logo o que a ellas convem he o que deve sempre fazer-se ainda que seja em grande prejuiso, e contra todo o direito de Nações menos numerosas. O triunfo de Santa Cruz, por exemplo, e o de Fructo Rivera em Montevideo convinha a mais de 40 milhões de Europeos; logo devião atropelar-se os direitos do Chile, que apenas tem hum milhão de Americanos, e os do Estado Oriental do Uruguay porque assim convem aos interesses do Governo da França. (Veja-se o manifesto de Oribes as Nações, publicado no numero 4 da Liga Americana)

(Da Gazeta de Buenos-Aires).
(Liga Americana)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

LISBOA.

Sessão Real de Abertura.
Em 2 de Janeiro de 1840.

Pela volta da meia hora depois do meio dia, achando-se reunido um numero sufficiente de senadores e deputados, occupou a cadeira da presidencia de ambas as camaras reunidas, o sr. Barão de Albufeira estando os senadores á direita do throno, e os deputados á esquerda procedeu á nomeação da deputação, que devia ir esperar acompanhar S. S. M. M. até á salla das sessões (na camara dos deputados), qual se compunha de seis senares, e seis deputados

Pouco depois da uma hora annunciaram as girandolas de foguetes a chegada de S. S. M. M., que em seguida entraram na salla por

...ntre as alas de archeiros, e precedidas pelos passavantes, arautos, reis d'armas, officiaes do paço, deputação de ambas as camaras, e de mais sequito, seguindo a S. M. a Rainha as damas de honor, &c. Collocaram-se ao redor do throno os officiaes do paço e outras dignidades, e nos degráos delle o mordomo mór, condestavel, e o alferes mór, todos com as competentes insignias na conformidade do Programma.

S. S. M. M. subiram ao throno, e occupando a cadeira da esquerda S. M. El-Rei D. Fernando; S. M. a Rainha sentou-se, e havendo mandado sentar os membros das duas camaras, recebeu da mão do seu camarista o Marquez de Santa Iria o discurso, o qual leu com voz clara e intelligivel da maneira seguinte.

Senhores.

Com prazer vejo de novo reunidos os Representantes da Nação.

Recresce todos os dias a necessidade de differentes providencias legislativas; e sem a vossa efficaz e illustrada cooperação mal poderá o paiz constituir-se definitivamente, gozar das vantagens, que o systema representativo lhe assegura.

As relações amigaveis, que o Meu Governo mantinha com as diversas nações de ambos os mundos, não tem sido alteradas.

Com tudo sinto não vos poder annunciar, como muito desejava, a conclusão de um tractado com a Grã-Bretanha para a repressão do barbaro trafico da escravatura.

O Governo de Sua Magestade Britannica obteve do Parlamento um acto legislativo para poderem os seus crusadores capturar, e fazer julgar pelos seus tribunaes todos os navios, que com Bandeira Portugueza fossem encontrados ao Sul do Equador, suspeitos de se occuparem no trafico da escravatura.

Este acto foi seguido de um protesto por parte do Meu Governo. Uma convenção, que no entanto fôra concluida pelo Governador Geral d'Angola com um commandante de forças navaes britannicas para a repressão do mesmo trafico, não foi confirmada pelo Governo de Sua Magestade Britannica.

O comportamento mais que hostil de um Official da Marinha britannica para com algumas embarcações Portuguezas nos mares d'Angola, em Setembro passado, -- comportamento que não podia ser effeito do mencionado acto legislativo -- obrigou o Meu Governo a dirigir immediatamente ao de S. Magest. Britannica uma energica reclamação contra tal excesso: e confio em que o Governo de Sua Magestade Britannica se prestará a dar a divida reparação.

Outras importantes reclamações se tem apresentado, retardando a conclusão do negocio principal; Espero todavia que estas difficuldades serão promptamente aplanadas de um modo satisfatorio para as duas Corôas, mantidos os interesses e a dignidade Nacional, que sobre tudo Tenho a peito.

Outra questão se suscitou entre o Meu Governo e o de Hespanha, sobre a qual das duas potencias pertencia uma ilhota, situada na foz do Guadiana. Mandou-se levantar a planta topographica, e proceder ás mais exactas averiguações sobre este assumpto, para ser tudo presente a uma Commissão, que os dous Governos acordaram em nomear para a sua decisão.

As nossas relações com o Imperio do Brazil continuam inalteraveis. O Governo tem nomeado um novo Agente diplomatico para aquelle Imperio, a fim de procurar obter as maiores vantagens commerciaes aos nossos productos no seu mercado. Os reciprocos interesses de ambas as Nações dictam a necessidade de um accôrdo sobre este importantissimo objecto.

Com satisfação vos annuncio que o Meu Governo acaba de celebrar com o Governo de Sua Magestade o Rei dos Francezes uma Convenção, pela qual são attendidas as antigas reclamações que pendiam ante os dous Governos fundadas nos tractados e convenções anteriores. Tenho dado Ordem aos Meus Ministros para que esta Convenção vos seja apresentada em tempo competente.

Acham-se felizmente restabelecidas as relações diplomaticas entre o Meu Governo e a Côrte da Haia. Continuam as negociações com a Santa Sé; e Espero ver em breve restabelecida a melhor harmonia entre o meu Governo e o Chefe da Igreja, e deste modo extirpada pela raiz a sizania religiosa com que alguns sectarios da usurpação têem procurado mascarar seus fins puramente politicos.

O estado de segurança e tranquillidade publica interna não tem peorado desde a ultima Sessão.

Os bandos que infestavam o Algarve, e o Alemtejo [illegible] a intervallos, quando apparecem são ou derrotados ou perseguidos; e algumas defecções tem enfraquecido o seu numero depois do golpe mortal dado no Reino visinho ao partido do pretendente. Por estes motivos Confio que dentro em pouco serão completamente dissipados mediante um bem combinado emprego de força temperada pela clemencia.

Pelo que respeita á administração publica a experiencia tem mostrado que a uniformidade simetrica com que foi organisada, levando-se até ás mais insignificantes divisões territoriaes o apparato das administrações superiores, torna impossivel a boa governança do paiz.

A multiplicidade e curta duração dos cargos electivos tem feito o exercicio dos direitos politicos por extremo oneroso aos povos, e a urna eleitoral ha sido muitas vezes completamente abandonada. Por outra parte a falta de base fixa e segura para a qualificação dos eleitores e elegiveis tem dado logar ás mais reprehensiveis fraudes, arbitrios, e decepções.

A ampla e illimitada authoridade concedida ás Camaras Municipaes no lançamento de tributos, e execução de posturas e regulamentos tem produzido graves conflictos e repetidas reclamações.

Os actuaes Administradores de Conselho não reunem as condições essenciaes e proprias de magistrados administrativos, agentes directos do governo nos Municipios, nem os Ministros podem ser responsaveis pela efficacia de authoridades, que o Governo só constitue, mas não nomea.

Não tem sido menos damnosa a incerteza da jurisdicção no contencioso administrativo. Os actos q a administração pratica nessa qualidade; só pela administração podem ser devidamente avaliados.

Torna-se igualmente indispensavel a creação de um tribunal superior, que seja o verdadeiro e legal Conselho do Rei em todas as questões graves de Administração; que auxilie o Governo no preparo de propostas de Lei e dos regulamentos executivos; e que conheça em ultimo recurso dos objectos do contencioso administrativo.

A Administração da Justiça reclama igualmente a vossa attenção. A illustração, independencia, e responsabilidade são condições que a sociedade não pode dispensar nos funccionarios encarregados de zelar, e manter a liberdade a propriedade, e seguran a particular e publica. As leis fiscaes, a administração orphanologica exigem importantes modificações. Tenho dado ordem aos Meus Ministros para que vos apresentem differentes propostas de Lei, para prover de remedio aos inconvenientes indicados.

A experiencia tem mostrado que o regimen das nossas Colonias precisa da seria attenção, e de uma legislação especial. O Governo se occupa de prover de remedio a estas necessidades, e a cessação do trafico da escravatura torna mais urgentes muitas providencias efficazes para se tirar partido da natural riqueza e fertilidade daquelles paizes, monumentos da nossa gloria nacional.

Em conformidade com o que determina a Constituição da monarchia, ser-vos-ha presente o Orçamento das despezas do Estado, e dos meios que os differentes ramos de receita publica offerecem, libertados dos encargos que até agora os oneravam para satisfazer as obrigações contrahidas dentro e fóra do reino.

Confio em que as providencias que tem de vos ser propostas sobre a mais conveniente organisação deste importante ramo de serviço publico hão de merecer toda a vossa attenção, e concorrer poderosamente pelo melhoramento da arrecadação dos rendimentos publicos para estabelecer o necessario equilibrio entre os recursos e os encargos do Estado.

Está aberta a Sessão.

Em seguida SS. MM. sairam da salla precedidas do mesmo sequito, com que tinham entrado.

Sessão Real, Falla da Corôa.

Não nos deteremos muito com a discripção das formalidades deste acto solemne. O seu programma é conhecido: e só accrescentaremos que reinou a melhor ordem, e que S. M. a Rainha, sempre bem aceita e chara aos seus fieis subditos, soube desempenhar com a gravidade que lhe é propria esta augusta funcção de que a Constituição a encarrega, pronunciando com voz firme, destincta e harmonioza a falla de abertura de que vamos occupar-nos.

Vagos, insignificantes, costumam ser semelhantes discursos: os ministros mais attentos a ganhar maiorias, a declinar discussões, a contemporisar com as difficuldades, e a conservar-se no poder, do q' a consultar a verdadeira opinião do paiz, de ordinario, ou degradam a Magestade com ineptos paralogismos, ou transformam o throno em tripode sybillina, cujas sentenças amphibologicas dêm esperanças a todos, sem que, jamais satisfação alguem.

Todos os erros, todas as opiniões, todos os interesses por mais egoistas, e condemnaveis que sejam, prendem contudo em alguma verdade. O Governo, dirá o politico astucioso, não reconhece partido algum: independente e igual como a Ley, e somente escravo della, não tem affeições, não tem opiniões, deve ser como o sol que rodando na orbita traçada dispença a luz e as trevas o bem e o mal á natureza inteira não destingue, nao descrimina individuos.

Mas poderemos nós admittir em um paiz em revolução a mesma politica que deve seguir-se em uma sociedade regularmente constituida? Quando differentes partidos se levantam no seio de uma Nação; proclamam principios encontrados, ousam tudo por assegurar o seu ascendente: quando o paiz reproduzindo a imagem do cahos, offerece o terrivel espectaculo de interesses deslocados, diversos, repugnantes, em conflicto, sem regulador, sem garantias, que os classifique, formule, e consolide, que seria um governo sem opiniao, alheio a todos os partidos, e por consequencia combatido de todos?

As opiniões são interesses porque ellas os criam, sustentam, ou combatem, e distroem: e um governo sem cor, sem opinião no meio de um paiz revolucionado seria o seu maior inimigo, e um verdadeiro foco de anarchia.

O septecismo philozophico é um verdadeiro crime em politica: a sciencia social posto que susceptivel de progresso e melhoramentos ensina certas verdades que as Nações e os governos não podem desconhecer impunemente.

Nós temos um credo politico: este credo é a Constituição de 1838. Esta Constituição não exclue os progressos do espirito humano, os melhoramentos reclamados pela experiencia, abre vasto campo, ao triumpho de todas as opiniões, mas pelo crisol de formulas protectoras, pelo predominio da opinião, da vontade nacional, legitimamente representada.

No modo com tudo de realisar ou tornar praticos os principios consignados no Codigo Fundamental está librada a sua verdadeira efficacia e a razão auxiliada pela experiencia ensinará facilmente quaes devam ser essas condições essenciaes da acção, e vida politica.

De conhecimento destas necessidades, destas conveniencias, resultam necessariamente opiniões que todos os dias se generalisam, e fortificam, bem q' os partidos muitas vezes as pervertam, disfigurem e contradigaõ, deslumbrados por uma egoista ambição do poder.

Em meio destes perigos e desvarios preencherá sua natural missão o Governo que não sinta que não conheça quaes são as conveniencias, as necessidades publicas, que não empregue todos os seus esforços, sem sahir do circulo de suas attribuições, para que a machina politica assente emfim em quicios fortes e seguros, e as suas differentes rodas funccionem sem tropeço, e se preenchão os grandes fins sociaes? Será digno de representar uma Nação civilisada o Governo que sendo o depositario natural de todos os conhecimentos practicos, e tendo ao seu alcance todos os meios de indagar, de conhecer quaes são as opiniões dominantes do paiz renunciasse a iniciativa que mui sensatamente lhe concede a Constituição, dominado pela idea mesquinha de conservar-se no poder, ou de evitar uma repulsa parlamentar?

A mudança operada ha pouco na administração, não póde deixar de significar uma transição em politica: a Nação está cançada de utopias, de abstracções e ensaios, e vê com desgosto e desalento que de annos a esta parte as mais grandiosas promessas, as mais bellas esperaças, não tem passado de lindas, mas estereis flores, e que se algum fructo tem vingado não tem sido dos mais saborosos.

O Discurso da Coroa satisfez nesta parte os nossos votos e desejos -- é um verdadeiro programma politico--uma bandeira em torno da qual poderaõ reunir-se todos os homens amantes do seu paiz, e conhecedores de suas principaes necessidades. Não hesite pois o Governo em sustentallo com energia, e denodo--que não faltara quem o apoie e sustente.

Respeitadores da Constituição, que nos rege, das prerogativas da Coroa, assim como dos outros poderes constituidos, não saberemos jamais invadillos, com anticipações insidiosas: não avaliaremos a politica do Ministerio senão pelos seus actos: nada nos importa os individuos: estes, outros quaesquer, que S. M. se dignasse nomear, terão, teriam o nosso apoio ou censura, pelo que practicarem como ministros, e não pelo que foram, ou podem ser em posição differente. Em politica fé implicita não a temos em ninguem: mas não saberemos igualmente sacrificar a paixões mesquinhas e individuaes de amor ou de odio, os grandes interesses sociaes q'um Escriptor publico não deve jamais atraiçoar.

(Do Director.)

RETROSPECTO POLITICO.

As ultimas folhas Inglezas recebidas entre as quaes figuram principalmente o Globe e o Morning Chronicle exultam em consequencia da demissão dada ao Ministerio do Sr. Barão da Ribeira de Sabrosa, e congratulam-se com os seus leitores por ter acabado essa administração anarchica e revolucionaria -- isto é -- por ter cessado de existir o Governo que soube resistir com energia e coragem ás insolentes pretenções de Ministros tão indignos como Lord Palmerston e seus collegas.

O cazamento da Rainha Victoria que se dizia dever ter lugar em o mez de Abril parece que hade celebrar-se em Fevereiro por isso que a joven soberana mostra o maior empenho em concluir essa ceremonia quanto antes.

O chefe Cartista Frost, que tanta firmeza mostrou nos primeiros interrogatorios acha-se agora assás succumbido depois que teve uma entrevista com sua mulher. Se o Governo seguindo á risca as disposições do seu barbaro codigo penal fizer executar a pena de morte nas cabeças da ultima insurreição Cartista parece-nos que em logar de apagar o incendio concorrerá para o atear mais. Luiz Filippe que entende alguma cousa da arte de governar sempre ou quasi sempre tem condescendido com a opinião publica no seu modo de encarar a pena de morte em materia de delictos politicos -- restava ver se Lord Melbourne segue o exemplo.

As hostilidades de Abdel-Kader contra os Francezes, e a epidemia que ultimamente tem reinado em Argel levando em alguns mezes milhares de soldados causaram grande sensação em Pariz. O Governo que sente a importancia de conservar a nova conquista tenciona mandar uma expedição de 25 mil homens para Africa, e os Principes de Orleans, de Nemours, e de Aumale se offereceram para formar parte della. O velho marechal Soult mostrou-se igualmente disposto para tomar o commando dessa força; o que se não consentira. A circunstancia de se achar Abdel Kader de accordo com o imperador de Marrocos, concorre para augmentar os embaraços dos Francezes por isso que este soberano tem enviado ao seu alliado muitos auxilios de polvora e armas.

A policia acha-se muito occupada depois da explosão que teve logar na tarde do dia 28 do corrente na rua de Montpensier. Logo que se sentiu rebentar a machina infernal destinada a ferir os moradores do palacio das Tuilherias reuniu-se muita gente. Em frente da passagem de Potier em um angulo da porta que conduz a uma loja de cambio parte da parede havia sido derrubada pela detonação. Na parede em frente existião muitas ballas cravadas. Com o auxilio de archotes e de lanternas se apanharam na rua mais de 30 ballas grossas achatadas pela força da pancada; porem não se conseguiu descobrir vestigios da machina que continha estes projectis. Só se pode reconhecer que devia estar collocada no angulo da parede que fez saltar. Uma pessoa que estava proxima ao sitio no momento da explosão declarou que mui pouco antes desta estalar vio ao longe um vivo resplendor mui brilhante como o de uma mécha artificial, e que sahia do ponto onde se suppõe que estava collocada a machina. Uma casualidade feliz fez que ninguem passasse áquella hora pela rua de Montpensier, porque segundo os signaes das ballas impellidas com muita força, teriam causado muitas mortes e ferimentos se encontrassem gente. Se conseguem continuar a salvo com estas tentativas seguramente Luiz Filippe se verá em risco apesar das suas guardas, e do rigoroso serviço de guarnição estabelecido no seu palacio.

O Hattisheriffe ou Constituição promulgada pelo Sultão é reputado entre os Turcos como um acto da mais alta sabedoria; e como o fundamento de um principio regenerador que de certo não se esperava ver estabelecido depois da morte do Sultão Mahmoud. Esse rescripto imperial que deve abrir uma nova era de civilisação para a Turquia foi acolhido com muito enthusiasmo, posto que se attribua mais ao

empenho de concorrer para alcançar uma paz definitiva com o Egypto, do que á franca expressão de um pensamento civilisador. Em Constantinopla accreditava-se estar proximo um arranjo entre os dous principes Musulmanos, parecendo que Mehemet-Ali renunciaria a certas pretenções que não são admittidas pela Porta. Desgraçadamente as festas do Ramazar vieram interromper as negociações, o que dá tempo á Russia para prolongar os embaraços da actual situação dos negocios. Julga-se todavia que a presença de Mr. de Pontois em Constantinopla aplainará muitas difficuldades -- elle soube logo conciliar-se a benevolencia de seus collegas, e consta que a Porta se felicita altamente pelas suas relações com o Embaixador Francez.

A instrucção publica occupa seriamente a attenção do Governo Ottomano, porque conhece que para crear uma opinião e para garantir a duração de instituições novas é necessario illustrar o povo.

O Sultão presenteou o Principe de Joinville com dous cavallos Arabes ricamente ajaezados á Turca, alguns alfanges de Damasco, cachimbos, e uma multidão de objectos curiosos.

Constava no Cairo que Ibrahim Bachá havia alcançado uma assignalada victoria contra os tropas de Iman da provincia de Jahseh. Dizem que se fez um numero consideravel de prisioneiros, e que a cidade de Sanna devia cahir em poder dos vencedores. Assim é provavel que cessem as rebelliões nas colonias de Mehemet-Ali.

O celebre Mr Horace Vernet tinha verificado em presença do Vice Rei uma experiencia com o Daguerreo typo sen apanha as vistas de qualquer paizagem ou edificio sem que o homem tenha o trabalho de concorrer de alguma maneira para esse effeito. Tirou a vista do porto até o Serralho, e com tal perfeição que Mehemet ficou maravilhado.

As cartas e folhas de Hespanha alcançam até 13 de Dezembro. As eleições municipaes em Madrid e n'uma infinidade de cidades acabam de appresentar grandes maiorias ao partido progressista apesar dos exforços do Governo para que tal se não verificasse.

Esses revezes precursores de outros maiores assustam o gabinete muito, apesar de não ter perdido a esperança de levar as futuras eleições para as Cortes por causa da mudança que fez de quasi todos os chefes politicos e seus secretarios, intendentes, directores d'alfandegas; porém é preciso confessar que remam contra a maré e vento: a continuação da guerra que ha dous mezes dizia se concluiria infallivelmente este anno, as probabilidades de que dura muitos mezes ou talvez annos, a inaptidão do Ministerio da Guerra que consente permaneçam as provincias de Guadalaxara e Cuenca á mercé de um punhado de infames, que desde o forte de Beteta fazem sortidas para assolar as habitações e saquear os povos -- os detalhes sobre as missões de Bermudez e Marliani a Berlin e Vienna que compromettem o Sr. Perez de Castro -- o abandono em que se acha o exercito, os ruinosos contractos effectuados para improvisar alguns capitaes á custa da miseria geral -- as medidas restrictivas que estão na forja -- tudo concorre para exasperar os Hespanhoes que estão determinados a jogar as ultimas para se livrarem de um similhante desgoverno.

Correu esta semana que os cruzadores Inglezes haviam tomado mais quatro navios Portuguezes, um dos quaes levava colonos para Angola; e não se sabe que o Governo Portuguez tenha adoptado providencia alguma para obstar á serie d'atrozes hostilidades destinada a acabar para sempre com as nossas possessões do ultramar e reduzir a nossa patria ao ultimo apuro, e miseria.

NOTICIAS DO PAQUETE.

O nosso correspondente particular de Londres em data de 14 do corrente (Dezembro) nos communica o seguinte.

Londres 14. -- Os fundos Portuguezes acham-se hoje a 33 3/4 por cento, os 5 por cento, os hespanhoes baixaram a 23 3/4, os brasileiros valem 71 1/2, e os columbianos, em consequencia das pouco favoraveis e inadmissiveis propostas que aos credores inglezes fazem as tres republicas em que agora se acha dividido aquelle territorio, baixaram de 31 até 24 5/8. Os direitos de introducção sobre o trigo continuam a 18 s 8 d a quartera, porem antes de tres semanas poderão chegar a 24 s. Os galões appresentam preços mais firmes que na anterior semana.

Concluiu a casa de Rottschild um emprestimo com o banco dos Estados Unidos d'America de libras 900U000 na fórma seguinte: darão 92 por cada titulo de 100, que vencerá juro de 5 por cento annual e será remissivel. 50 em Outubro de 1841 e os outros 50 em Outubro de 1842 correndo os juros desde o 1 do corrente mez, apesar de que só 22 por cento do capital se entregam amanhã, e o restante por metades, em 15 de Janeiro e 15 de Fevereiro. O banco Americano deixa hypotheca, em poder dos emprestantes de titulos ao portador, pertencentes aos de Olio, Indiana, e Pensilvania.

Escrevem de New-York, assegurando que aquelles bancos continuavam sem interrupção alguma seus pagamentos em metal, sendo provavel que os de Nova Orleans façam o mesmo.

Reune-se o Parlamento a 16 de Janeiro e logo depois será a grande lucta entre a opposição e o ministerio; com o fim de ganhar as eleições em trez pontos que devem ser contestados por trez cavalleiros que tem que abandonar seu logar de deputados e sugeitar-se a nova eleição, por causa de haverem acceitado logares no governo desde que se fecharam as ultimas sessões, porfiosa ha de ser a contenda, e a opinião se acha muito dividida acerca do seu resultado.

Chegou o paquete de Vera Cruz e Havana com noticias deste ultimo ponto até 9 de Novembro; trouxe 426,000 pesos duros por conta dos nossos commerciantes.

Dizem que a Senhora Smith, irmã da Princeza de Capua, casará na proxima primavera com Lord Dinorbea: morreu em Hastings a esposa de Lord Monteagle, que foi ministro da Fazenda até ha poucos mezes, melhor conhecido pelo nome de mr Spring Rice. Marchou para Pariz Lord Brougham, porém deve regressar em breves dias affirmam que o illustre almirante Sir George Cockburn deverá substituir em Setembro proximo o Sr. Stopford no commando de nossa esquadra do mediterraneo.

Mui agastados estão os Francezes com o nosso governo em rasão dos exforços, talvez felizes, que em Napoles pratica o Commissionado Britannico a fim de induzir a queda do ministerio e annullar o contracto celebrado com umas cazas francezas para o enxofre que produz a Sicilia: é de esperar que o consigamos, pois que d'outra sorte ficamos prejudicados.

Acabam de mandar os commerciantes de Liverpool uma exposição ao Governo, queixando-se dos continuados prejuizos que soffrem desde dous annos, por causa do bloqueio de Buenos Ayres feito pelos Francezes, e exigindo que os ministros intervenham com L Filippe para que o mande levantar. E' um documento extenso, porem bem deduzido, attrahindo particular attenção a evidencia com que demonstram que Montevideo não he já uma republica independente, pois que tanto o porto como a cidade se acham em poder dos Francezes, que debaixo do nome de tal republica do Uruguay, são os que na realidade se apoderaram da Ilha de Martin Garcia: pedem além disso, que o Governo de S. M. faça saber aos que actualmente possuem Montevidéo, que não reconhece já a existencia daquella republica, que serve de apoio e abrigo aos Francezes.

Nenhuma duvida pode haver de que Lord Palmerston hade ter que considerar esta questão de uma maneira mui seria, pois que a opinião publica se tem pronunciado, tanto mais, quanto que não são já occultas as vistas de L. Filippe para formar uma monarchia sobre as margens do explendido rio da Prata.

Grande impressão causou nos altos circulos aqui, o folheto que acaba de escrever em Pariz o Sr. Marliani, ácerca da sua viagem e do Sr. Zea Bermudez a Berlin e Vienna. Deixa-se ver quam pouco conheciam a verdadeira posição das cousas os que projectaram a empreza, bem que não merecedores de elogio os exforços de Lord William Roussell, nosso ministro em Berlin, que alli deixou bom renome em 1834, pela sua amabilidade, urbanidade, e recto proceder, para obter um bom exito naquella corte.

Foi surprendida uma casa de jogo de alto tom aqui, e havendo-se procedido ao exame de dados e cartas, resultou que a maior parte dos premios craõ falsos, e os segundos marcados, circunstancia que não póde deixar de se fazer bastante publica para prevenir os jovens incautos, que frequentam taes logares, habilitando-se desta forma a toda a classe de vicios e crimes.

Começou já o processo dos revoltosos de New York; na minha seguinte lhe avizarei provavelmente o resultado: receio que será preciso dar algum exemplo sobre os principaes cabeças, apesar da grande protecção que tem.

Parece que o Duque de Orleans annuio aos rogos de muitos Pares e Deputados, para que não vá a Argel por agora: entre tanto S. M. condescendeu com a condição de que em Março irá se acaso não estiver tranquillo tudo antes. Dizem que está determinado a mandar outro marechal substituir o general Vallée, e que na primavera se ha de emprehender uma grande campanha contra Abdel-Kader, pois em logar dos 13 mil homens que na minha ultima mencionei são 25 mil os que vão a embarcar-se já para aquelle jazigo. Temia-se uma insurreição dos Arabes e dos mouros, habitantes de Argel, e Achemet-Bey de Constantina acabava de apparecer á frente de varios mil homens interceptando toda a communicação entre esta cidade e a costa do mar, de sorte que a posição da guarnição ia sendo mui precaria; entretanto pertendem os orgãos officiaes que as proximas noticias daquella colonia hão de ser favoraveis.

Tinha grande empenho L. Filippe em realisar uma Aliança com a familia do autocrata, por meio do cazamento do Duque de Nemours com uma filha da Duqueza Leuchtemberg, mãi do Duque de Maximiliano, e de Sua Magestade Imperial a Duqueza de Bragança!

Havia sido novamente preso em Pariz o Sur. Carlos Durant, Editor do Capitolio porem supunha-se que nada haveria que o podesse comprometter. Mui perplexos havia deixado ao Rei e a seus ministros a leitura das cartas do Principe Luiz Napoleão, achadas em casa da Marquez de Crony Chanel porque a maior parte de seus contextos era escripto em cifra particular.

Os fundos francezes tem baixado, e em Lyons se recearão desordens por cauza da grande miseria em que jasiam os operarios por cauza de sufficiente trabalho nas fabricas.

Acabavam de ser presos em dous departamentos de França; cinco legitimistas de alta gerarchia, por suspeita de conspiração.

Grande empenho põem agora o governo francez concluir um tractado do commercio com a Hollanda, mais duvido que consiga debaixo das bases que propoem.

Escrevem da Catalunha, que prevalecendo na junta cartista o partido ultra absoluto, muito em breve se verá o General Segarra na precisão de refugir-se em França.

Faleceu em 3 do corrente o rei de Dinamarca, homem respeitavel e benigno sendo succedido na coroa pelo Principe Christiniano Friderico, e Jose Christiano 8. tinha 71 annos o defunto.

Dizem que desde a sua ultima indisposição o Principe Metternich ficou algum tanto affectado em seu entendimento.

A questão Turco-Egypcia se acha no mesmo estado, sem haver addiantado cousa alguma nos ultimos 15 dias.

De maneira alguma agradou a Mehemet Ali as demonstrações com que foi acolhido na Alexandria o Halti Scheriffe do Sultão.

Passou por Athenas a 18 de Novembro em seu caminho de Constantinopla Mr. de Sercey, ministro da França, com a sua etherogenea comitiva de Secretarios e addidos.

Parece que 4 mil Arabes que atacarão o forte de Aden foram repellidos com immensa perda por 400 soldados inglezes que o defendiam,

Noticias do Chili até aos fins de Agosto annunciam que tudo está mui tranquilo e florescente, porem que ainda não tinha aquelle governo feito desposição alguma para pagar aos credorce inglezes. Esperava-se em Valparaiso por horas a expedição que foi do Perú ás ordens do general Burnes.

Recebemos noticias de Calcuta; dizem que as ultimas victorias conseguidas pelas nossas tropas na India vieram a tempo para conter e até atemorisar a muitos chefes e principes descontentes, que querião intrigar contra o nosso governo.

Da Persia são tristes as noticias; reina alli grande desordem, o Schat estava em terao, e o principe havia sido preso em Shiraz pelos revoltosos.

(Do Nacional de Lisboa.)

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

CURSO DE LINGOA INGLEZA,

professado por Vicente Pereira do Rego.

Acha-se aberto o Curso desta Lingoa, e tem lugar as lições desde as 8 horas da manhã até ás 10, todos os dias uteis.

As pessoas que desejarem inscrever-se no referido Curso, podem dirigir-se ao Collegio Pernambucano a qualquer hora.

COLLEGIO SANTA-CRUZ.

(No Forte-do-Mattos)

Põe-se a Concurso a Cadeira da Eschola Primaria d'este Estabelecimento com o ordenado annual de 350 000 rs.

Os pretendentes dirijam-se ao sobredito Collegio, onde acharão expressas as condições.

Continuam a ser admittidos n'este Collegio alumnos, assim internos como externos.

Avisos Diversos.

☞ Quem precisar de um moço vindo ha pouco de Portugal para caixeiro de uma venda, dirija-se a Praça da Independencia loja N. 12.

☞ Uma parda moça, bem comportada, e muito agil, se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou mesmo de pouca familia, para o serviço de portas dentro: quem precisar dirija-se ao bairro do Recife na rua da Moeda N. 151.

☞ As pessoas que quizerem mandar ensinar as suas filhas a ler, escrever, e contar, a cozer todas as qualidades de costuras com perfeição, dirijaõ-se ao beco defronte dos Martyrios caza D. 2.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de ontem precizar de huma costureira para lhe fazer duzia e meia de camizas de homem: dirija-se ao assougue da rua d'Ortas casa D. 16.

☞ Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dois quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem procições, dando-se de aluguer até 12U000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, fas-se tambem qualquer negocio com algum sobrado de um andar ou primeiro andar de outro, que tenha mais de um, quem o tiver annuncie.

☞ Precisa-se de huma ama para casa de pouca familia, sendo saiba engomar e cosinhar, não tendo filhos; quem se achar nestas circunstancias annuncie sua moradia por esta folha.

☞ Precisa-se de huma ama que tenha bom leite; quem estiver nas circunstancias queira dirigir-se a rua do Padre Floriano D. 3.

☞ Precisa-se de Alugar uma casa terrea com quintal e cacimba; que tenha bastantes commodos, nos Bairros de Santo Antonio ou Recife, preferindo-se este; annuncie ou dirija-se a fabrica de Chapeos de J. O Elester, rua da Cadeia Velha D 14.

☞ O Sr. José Bernardo Peniche, que foi, ou he ourives, filho da Cidade do Porto, cazado nesta Cidade, queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se ao forte do Mattos, quina da rua da Lapa 2. andar, a negocio, que lhe diz respeito.

☞ Aluga-se um preto, ou preta para servir uma caza, pagando-se mensalmente: quem a tiver annuncie.

☞ Vende-se uma canoa aberta por preço muito commodo, propria para tirar entulho, quem pertender annuncie.

☞ As ultimas Cantellas correspondentes a Loteria do Theatro, a oitocentos reis, o 1. premio 600U rs. - o 2. 300U - o 3. 150U - e os mais veja-se o plano exarado no verso das mesmas. - Bairro do Recife -- beco do porto das canoas, caza n. 4 - rua da Cadeia lojas de louça dos Srs. Souto, e de trastes ao pé do Corpo Santo - Vendas dos Srs. Furtunato, e Vellozo. -- Bairro de Santo Antonio -- lojas de miudezas ao pé do arco, rua do Cabugá dos Srs. Claudio relojoeiro, e Bandeira Junior, rua Nova, do Sr. Frederico Xaves, do Queimado do Sr. Bastos; e alem destes lugares, no beco do Theatro caza de Neve em do caixeiro da mesma o Sr. Gabriel, em numero muito diminuto.

☞ O Assionista das Cantellas desmanchadas de bilhetes das Loterias em decima parte, faz sciente aos apaixonados deste jogo que tambem tem cantellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da Loteria do Theatro, em cujas cantellas o maior-premio he 1500U rs. a qual corre impreterivelmente a dezesete do corrente; vendem-se na Boavista na caza do Sr Saraiva, e na do annunciante nas Cinco-pontas D. nove, e nos mais lugares já annunciados.

☞ Vende-se uma escrava que representa 18 annos, sem vicio, cosinha, tem principio de costura, e lava roupa; a vista se dirão os motivos da venda; os pretendentes dirijaõ-se a rua da Cadeia do Recife N. 9.

☞ Precisa-se de 500.000 a juros de dous por cento ao mez, pelo tempo de seis a 8 mezes, e com segurança; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de uma casa terrea que tenha suficientes commodos para uma familia; quem tiver para alugar annuncie.

☞ No dia 14 e 18 do corrente se ha de arrematar a quem mais der, um escravo creoulo, de oito annos por execução de Francisca do Coração de Jezus, contra seu marido José Francisco Colaris pelo Juizo do Civel da primeira vara, as horas do costume.

☞ Manoel Francisco Guimarães faz sciente a os seus credores que queirão ir justificar suas contas, ou dividas no cartorio de Francisco Joaquim, aonde se está procedendo a inventario por parte da fallecida sua mulher D. Joaquina Maria da Conceição, apresentando os mesmos seus credores primeiramente suas contas correntes para serem conferidas.

☞ Quem precisar de uma ama para casa que cose, engomma perfeitamente, e cozinha, dirija-se a rua da Penha sobrado D. 10.

☞ Os Srs. Francisco Pedro das Chagas, e Bernardo Pereira de Azevedo, ou quem suas vezes fizer, dirijão-se a rua do cotovelo D. 21 ou annunciem.

☞ O Sr. Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, dirija-se ao porto das canoas fabrica de caldereiro de Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

☞ Roga-se a pessoa que mora na rua da praia, e que deo um realejo para se concertar na rua da allandega velha, querendo ir buscar até o dia 19 do corrente, ficará o seu concerto por 10.000 em razão de quem o concertou retirar-se para fora, e não indo ficará responsavel pela quantia que ajustou; a quem o tiver em seu poder

☞ Da-se 500.000 a premio de dous por cento ao mez, sobre pinhores de ouro ou prata; na rua do Livramento D. 3 armazem de louça se dirá.

☞ Um dos Srs Passageiros vindos a viagem passada no Patacho Espadarte, deixou a bordo do mesmo um caixote com livros; a quem pretencer dirija-se a casa de Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio para receber

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um violão, dirija-se a rua do Aragão na segunda tenda de bahuleiro.

☞ Da-se dinheiro a juros sobre pinhores de ouro ou prata; na rua do Rangel D. 41.

☞ O escravo que se acha pegado no engenho Ginipapo de Serinhaem, sendo ladino, de nação angico, de nome Matheus secco do corpo, um tanto gago quando falla, quando fugio levou vestido calças de panno da costa, japona de baeta azul forrada de dita amarella, talvez tenha mudado de roupa por que quando fugio furtou uma pouca de roupa de homem, sendo seja o dito pode-o mandar entregar na rua da cadeia do Recife a seu Sr. Manoel Antonio da Silva Motta, que pagará todas as despezas

☞ Precisa-se de um forneiro forro ou captivo, e que saiba seu officio; na padaria da rua direita do Sr. Machado.

☞ Precisa-se de uma ama captiva que sirva para o servico de uma casa de pequena familia; na rua do Alecrim casa que foi do Sr Monteiro.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado D. 15 da rua da Guia com muitos commodos; a fallar a seu proprietario Silvestre Antonio da Laage no seu sitio do Espinheiro

☞ Existe no engenho Ginipapo um preto de nome Benedicto, que diz estar fugido a 2 para 3 annos, quem for seu dono dirija-se ao dito engenho que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Quem perdeo um relogio de prata com segundes inglez, dando os signaes lhe será entregue, dando alguma couza de achado, na praça da Indpendedcia loja do Sr. Meroz.

Avisos Maritimos.

PARA A BAHIA segue viagem com brevidade o Brigue Brasileiro Olinda; quem quizer carregar dirija-se a rua da Cruz casa de A Schramm

PARA BAHIA segue viagem o Brigue Olinda, com brevidade, por ter toda carga prompta; quem quiser carregar ou hir de passagem falle com Joaquim Gonsalves Ferreira na rua da cadeia, ou com o Capitão a bordo

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem com toda brevidade o Patacho Brasileiro Espadarte, Capitão José dos Santos Braga tem muito bons commodos para passageiros; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão ou ao seu consignatario Manoel Ignacio de Oliveira.

PARA O CEARA' a Sumaca Feliz Americana, sahe no ultimo do corrente, ainda recebe carga; os pretendentes dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA INGLATERRA a linda, nova, veleira, e bem construida Barca Ingleza Columbus, que acaba de fazer a sua primeira viagem de Londres a este porto no curto espasso de 34 dias, acha-se com o seu carregamento quasi completo, e deverá sahir até 20 do corrente; os excellentes commodos que offerece esta Barca para passageiros tem sido justamente elogiados por quantas pessoas tem hido a seu bordo para recreio, admirando todas, o seu completo asseio, commodidades, e os predicados que he possivel encontrarem-se, particularmente em um navio mercante que em tudo he igual, senão muito superior a os melhores Paquetes da carreira do Brasil, e por isso que sufficientemente pode assegurar os melhores confortos a os seus passageiros, accrescendo a estas vantagens, a muito attendivel circunstancia de ser seu capitão pessoa de alta responsabelidade, e grande estima pela insinuante docilidade, e lhaneza de suas maneiras; quem quiser hir de passagem, utilisando-se de uma occasião tao favoravol como raras vezes aparece, dirija-se a seus consignatarios Mc Calmont & Companhia.

Compras

☞ Um cavallo que seja carregador, e que não seja de grande preco; na loja de Manoel José Gonsalves Braga, junto ao arco de S. Antonio.

☞ Um peso de duas arrobas; na rua direita padaria D. 4.

☞ Cera de carnahuba; na praça do Cõmercio, em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, ou annuncie.

Vendas

☞ **Meios Bilhetes da Loteria do Theatro, e cautellas correspondentes á mesma Loteria, contendo premios infalliveis: n'esta Typografia.**

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

☞ Capim de planta effectivamente no varadouro de Olinda, no armazem debaixo da casa da Camara pegada a Igreja de S. Sebastião, e tambem se recolhem cavallos, e vende-se 1200 pontas por preco commodo

☞ Uma escrava de nação mucambique, de idade de 14 annos; na rua de S. Gonsalo D. 14.

☞ Cobertores de algodão a 640; na pracinha do Livramento n. 29.

☞ A historia ecclesiastica de Bert: em Olinda a fallar com o destribuidor do Diario.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro r 4680; na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira

☞ Um caxorro francez cacador; no aterro da Boa vista n. 78 casa do ourives francez.

☞ Uma venda sita em bom lugar, tem commodos para familia, e com os fundos a vontade da comprador, metade a vista e metade a praso; defronte da Ribeira da Boa vista D. 28

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro, e cautellas correspendentes a os ditos, na rua Direita venda que foi de José da Penha.

☞ Fitas sarjadas e assitinadas muita superieres, fitas de garca a 240 e a 320 de todas as larguras, pentes de marrafas de tartaruga, ditos de alisar muitos bons, abotuaduras de retroz para casaca, ditas amarelas a 480 abotuadura, tinta encarnada a 160, e azul, e preta a 80, estojos de navalhas muita finas, ditos em caixinhas com escova e o mais necessario para barba, afiadores para as ditas, meias para meninas, facas e garfos de cabos de marfim, ligas de seda a 160, meias pretas para Padre a 640, e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do cabugá D. 4.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro, e cautellas dos mesmos; na praça da Indepencia n. vinte.

☞ Uma escrava creoula, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma liso mui bem, faz doces de varias qualidades, e lava roupa de sabão; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um cavallo preto muito gordo, por preco commodo; na estribaria do Alemão na rua da Guia

☞ Assucar refinado com todo asseio a 80 rs. a libra; no deposito da rua do Vigario no primeiro andar.

☞ 70 palmos de terreno de frente, e 300 de fundos, com bastantes arvores de fructo, e sercado de madeira, optimo para se edificar casas, na estrada nova da capunga, uma marqueza de angico, uma comoda, duas banquinhas, uma cama, um enxergão novo, um carro de mão muito forte que carrega duas barricas de farinha; na rua nova loja de chapeos n. 22 confronte a Conceição

☞ Ou troca-se um moleque de idade de 11 annos optimo para qualquer officio, por um negro voltando-se o que se ajustar; na rua rua do Queimado loja D. 7.

☞ Farinha de trigo nova de Trieste, da verdadeira marca SSSF, e SSF; no armazem do Sr. Joaquim de Souza Pinto na rua da senzala velha, ou no escriptorio de Mc. Calmont & Companhia rua da cadeia.

☞ Um pianno de muito bom author, e do ultimo gosto tanto em boniteza, com em vozes; na praça da Independencia n. 37 e 38

☞ O bem construido e velleiro Patacho Leon de lote de 190 tonelladas, forrado e encavilhado de cobre, e prompto a fazer qualquer viagem; na rua do trapiche n. 17 casa de Henry Forster & Companhia.

☞ Potassa Russiana de boa qualidade, e por preco commodo; bons piannos, e fortes piannos do melhor author inglez Broadwood & Sons, e carvão de pedra em porcoens grandes e pequenas, por preco commodo; em casa de Mc Calmont & Companhia.

☞ Folhinhas de algibeira de differentes qualidades, e de porta para o anno de 1840 diccionarios de Juizes de Paz, ditos topografico do Imperio do Brasil grammatica franceza de Thomone; guia do jurado, modelo de todos os termos, regulador dos Juizes de Paz compendios de geografia, tratado de sophismas politicos, codigos commercial portuguez por José Ferreira Borges, codigo brasileiro, manual do jury, recreação moral, e scientifica dedicada a S. M. o Sr D. Pedro segundo, em 6 volumes, historia geral dos animaes, grammatica portugueza por Antonio de Moraes e Silva, elementos de arithmetica de Bezout, instituição oratoria de Quintiliano, e outros muitos livros; na rua nova loja de Frederico Chaves D. 5

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do Theatro; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Bilhetes da loteria do theatro; no aterro da Boa vista lojas D. 9, 15, e 55.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4600; na pracinha do Livramento D. 26 loja de fazendas.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro, e uma carteira de escriptorio propria para loja; na rua do Cabuga n. 4.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro, a 4600; nas 5 pontas D. 9.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4580, e inteiros a 9080; na rua do Queimado loja de Manoel Joaquim Silveira

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro a 4580; na rua do Crespo D. 5 lado do sul.

☞ Rapé da Bahia, dito do Varejão, dito do Lima, chá issen de primeira sorte, dito Imperial em caixinhas de duas libras, tinta de escrever em potes a 160, dita encarnada a 240, pentes de tartaruga de travessa, ditos de massa, ricas tesourinhas de unha, inglezas, pentes de marfim de tirar piolho, fitas de garça de todas as larguras, e qualidades, bicos de linho de todas as larguras, ricos aderecos de filagrã pretos, brincos, e rozetas dita, escovas de dentes finas, ditas ordinarias, burzeguins francezes para senhora, e galochas, ditas para homem, sinteiros de couro de lustro com fivella, fitas para sinteiro de menines; na praça da Independencia numero 20

☞ Bezerros francezes a 20,000 a duzia, e a retalho a 2000 a pelle; na rua direita D. 18 na rua do Livramento loja de couros junto da botica do Sr. Manoel Romão.

☞ Uma preta moça, de nação, com uma cria de 5 mezes, faz todo o serviço de uma casa, e he boa quitandeira, na rua do Cabugá loja D. 2 o pé da de cera

☞ No Brigue Leal defronte da lingoeta, cinco novos toneis, de madeira tapenhuam, para agoada; a tratar a bordo com o Capitão Caetano José Travasso.

☞ Cinco bahuzinhos de tartaruga, muito proprios para senhora e cinco varas de bico da terra proprio para toalha de lavarinto; na rua direita D. 29.

☞ Uma negrinha creoula, de idade de 15 annos, optima rendeira, cozinha alguma couza, e com principios de costura; na rua de Hortas casa defronte do beco de S. Pedro, D. 10.

☞ Botins de Lisboa, e francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, ditos borzeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto, sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho, lenços de seda, fitas de garça, chapeo do chile de copa alta e aba larga; na praca da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7, 8, e 34.

☞ Uma escrava creoula de bonita figura, de idade de 20 annos, engomma, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão; no forte do mattos prenca de Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

☞ Uma escrava de nação muçambique, de idade de 28 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e he quitandeira; em fora de portas n. 24.

☞ Bichas de muito boa qualidade, e por todo preço em condição; na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira.

Escravos Fugidos

☞ Da-se o premio de 40,000 a quem apprehender um escravo preto de nome Antonio bem conhecido por fortuna, bem parecido, estura regular, e bem fallante, fugio da Magdalena, e consta andar neste mesmo lugar e seus suburbios, conduzão a rua do Vigario D. 11, ou mesmo na Magdalena sitio de Miguel Correia de Miranda.

☞ No dia 9 do corrente fugio um escravo cabra de nome Antonio, com principios de carpina, natural do sertão do Aracaty, grosso, altura commum, e levou nos peitos um emplastro confortativo; quem o pegar leve a rua do sol casa de seu Sr. João Francisco da Costa mestre carpina, que será gratificado.

☞ No dia 16 de Outubro de 1839 fugio uma escrava de nome Anna, ladina, de nação angola, de bonita figura, estatura regular, cor preta, rosto puchado, olhos granpes, nariz fino, beicos meios grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braco esquerdo umas letras de angola, tem nas costas muitos talhinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, intitula-se creoula, levou vestido de riscado ja desbotado, e panno da costa, foi comprada a Camilio de Lellis da Fonseca piloto de uma das embarcações de Joaquim Ribeiro de Brito; quem a pegar leve a rua da Gloria caza de um andar de grade de ferro defronte do convento a fallar com o Tenente Coronel T. Cezar Burlamaque, que gratificará com 5[illegible],000.

☞ Fugio no dia 21 do p. p, um molatinho de nome Felippe, bem claro, cabello castanho, e corrido, pés grandes, com 14 annos de idade, levou vestido camisa de madapolão grosso, calças de algodãozinho trançado azul, com suspensorios de burracha encarnadas, e bonet de lã, tudo ainda novo, mas he fativel, que mudasse de trage, apezar de não levar outra roupa. He natural do Maranhão, e veio para aqui do Ceará no paquete de vapor chegado em 24 de Dezembro do anno findo; roga-se a todas as authoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que delle tiver noticia, de participar ou leva-lo na rua do Cabugá loja de fazendas D. 4 defronte do Cerieiro, que será recompensado generosamente.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 14.

SANTOS; 19 dias, Sumaca Nac Bom Sucesso de 141 tonel., M. Manoel Francisco Gomes de Figueiredo, equip. 10 carga varios generos; Dono José Manoel Fiuza.

ACARACU'; 19 dias, Patacho Nac. D Francisca de 91 tonel., M. Antonio Gomes Pereira, equip. 19, carga varios generos; a Manoel Gonsalves da Silva, passageiros 3

SAHIDOS NO MESMO DIA

CANAL; Barca Americana Expres, Capitão L Hallett, carga assucar.

ARACATY; Sumaca Nac. Conceição Flor do Mar, M. Antonio José Vianna, carga varios generos, passageiros 4.

OBSERVAÇOENS

Sahio o Brigue Sueco Favoritem, e fez-se de vella do lameirão a Galera Americana Larock.

Entrou para o mosqueiro o Brigue Inglez Fleter que estava no lameirão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840